

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

CIDADE ALTA

Escola com 100 anos esquecida

A Escola Municipal de Educação Infantil São Vicente de Paulo atende alunos de primeira a oitava séries na Cidade Alta

“**A** Emef São Vicente de Paulo, no Centro, em Vitória, apesar dos 100 anos de existência completados no ano passado, continua sem sede própria e as obras da nova sede estão paradas”, reclama o funcionário público Edilson José Rosa, pai de aluno do estabelecimento.

Segundo ele, a reforma do atual prédio, que é alugado, prometida para acontecer em agosto de 2013, só foi feita em fevereiro do ano corrente, o que provocou atraso no início do ano letivo.

Edilson frisa que além disso o dinheiro da merenda escolar não é suficiente, o cardápio ficou pobre, a cantina foi fechada, dimi-

nuíram a quantidade de coordenadores, faltam professores, a escola ficou sem a assinatura de jornal e não conta mais com ônibus para eventos pedagógicos.

“A Secretária de Educação compareceu à escola algumas vezes no ano passado, fazendo promessas que, pelo jeito, também não se cumprirão”.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE VITÓRIA informa que a Emef São Vicente de Paulo funciona num prédio alugado enquanto são executadas as obras do novo prédio.

A estrutura atual é uma construção antiga, tombada pelo patrimônio histórico, que requer manutenção constante, como a que está sendo executada atualmente.

Laudo recebido da Secretaria de Obras informa que a laje afetada durante o período de chuvas está preservada, não oferecendo risco aos alunos.

A Seme informa que não há falta de professores na escola e, quanto à alimentação escolar, esclarece que o valor per capita da Emef é o mesmo



ESCOLA centenária que fica no centro de Vitória e está em obras

das demais escolas e que os recursos destinados à compra de produtos alimentícios foram depositados adiantadamente até o mês de setembro deste ano. Os cardápios são elaborados por nutricionistas e cobrem a necessidade nutricional do aluno durante o período letivo, atendendo à resolução do FNDE, disponíveis no Portal da PMV, no link: www.vitoria.es.gov.br.

O que diz o leitor



Edilson diz que a obra da nova escola está parada e o prédio alugado tem problemas estruturais e falhas elétricas.